

Maio 2026

Comentário do Gestor

O mês de maio foi marcado por uma melhora relativa do ambiente internacional, impulsionada pelo arrefecimento das tensões geopolíticas no Oriente Médio. As sinalizações de avanço nas negociações entre Estados Unidos e Irã reduziram os receios de interrupções relevantes na oferta global de petróleo, contribuindo para uma acomodação dos preços de energia e para uma percepção de menor risco geopolítico no curto prazo. Apesar desse cenário mais favorável, a política monetária americana continuou no centro das atenções. Membros do Federal Reserve adotaram um discurso mais cauteloso em relação à inflação, destacando a persistência das pressões de preços e chegando a mencionar a possibilidade de novas elevações de juros caso o processo de desinflação perca força. Nesse contexto, a confirmação de Kevin Warsh como novo presidente do Fed reforçou a expectativa de uma condução mais conservadora da política monetária. No campo da atividade, os indicadores globais apresentaram sinais mistos. Enquanto os PMIs de serviços mostraram desaceleração em diversas economias, refletindo um ambiente de demanda mais moderada, os PMIs de manufatura registraram recuperação, sugerindo uma melhora gradual do setor industrial após um longo período de fraqueza. Nesse contexto, o cenário macroeconômico global se mostrou desafiador com os juros subindo nas principais economias desenvolvidas, refletindo a expectativa de que a política monetária permanecerá restritiva por um período mais prolongado.

No Brasil, maio foi marcado por mudanças relevantes no ambiente político e pela continuidade de um cenário econômico aquecido. O vazamento das conversas entre Flávio Bolsonaro e Daniel Vorcaro trouxe uma inflexão nas expectativas eleitorais, com queda nas intenções de voto de Flávio e melhora dos índices de aprovação do presidente Lula, reduzindo as percepções de competitividade da oposição. No Congresso, a aprovação do fim da jornada de trabalho 6x1 na Câmara dos Deputados ganhou destaque e ampliou os debates sobre seus potenciais impactos sobre produtividade, mercado de trabalho e custos das empresas. Do lado econômico, os dados continuaram corroborando uma visão positiva para a atividade doméstica. Indicadores de consumo, mercado de trabalho e produção seguiram apontando resiliência da economia, mesmo em um ambiente de juros ainda elevados. Além disso, o governo anunciou novas medidas de estímulo fiscal que, somadas, totalizaram aproximadamente 1,5% do PIB, reforçando o impulso à demanda agregada. A combinação de atividade robusta e expansão fiscal contribuiu para fortalecer as perspectivas de crescimento no curto prazo, mas também elevou preocupações relacionadas à trajetória das contas públicas e à convergência da inflação para a meta.

O fundo apresentou uma performance negativa no mês de maio, porém melhor que seu benchmark (IBX). Os maiores contribuidores para esse alpha positivo foram nossas posições no setor de consumo (Grupo SBF e Méliuz) e nossa baixa alocação ao setor de petróleo (Petrobrás). Do lado negativo destaque importante para setor de mineração (Vale), setor que não tínhamos exposição e performou melhor que o benchmark e nossa posição no setor de farmácias (Pague Menos).

Apesar de um aparente arrefecimento na pressão que o preço do petróleo vinha fazendo sobre expectativas de inflação ao redor do mundo, seguimos com pouca visibilidade sobre o desdobramento final desse conflito. Um eventual prolongamento da guerra ainda pode causar uma disparada abrupta do preço de energia e, por consequência, uma crise global. Além disso, voltamos a ver um fluxo global sendo direcionado para empresas ligadas ao tema de inteligência artificial, o que drena capital de mercados emergentes e prejudica o Brasil. Soma-se a isso um mercado local que piorou na margem em função de um ruído político relevante em torno do candidato mais forte da direita e novos estímulos fiscais realizados pelo atual governo, o que sem dúvida cobrará um preço pós-eleição. Diante de todo esse cenário continuamos com uma carteira defensiva e com um viés de empresas de maior qualidade e histórico de entregas, como por exemplo, Equatorial e Rede D'Or.

Ao longo de maio não fizemos nenhuma mudança relevante no portfólio. Reduzimos algumas posições que performaram bem nos últimos meses, como Axia, Eneva e Ambev. Aumentamos posição em Copasa diante da proximidade do processo de privatização e neutralizamos nosso underweight em Banco do Brasil em função de novos auxílios discutidos pelo governo e o congresso para o setor agrícola.

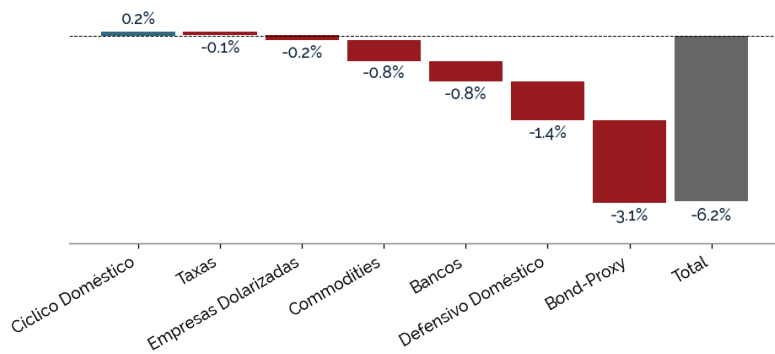
Nossas principais posições incluem:

1. Setor elétrico (Equatorial, Axia e Eneva): Vemos um cenário de alta estrutural no preço de energia e valuations atrativos;
2. Saúde (Rede Dor e Hapvida): Dinâmica positiva de resultados com recuperação de rentabilidade e volta da expansão orgânica;
3. Construtoras de Baixa Renda (Tenda, Direcional): Crescimento setorial resiliente devido a demanda reprimida na baixa renda e reajustes recentes dos parâmetros do programa MCMV, além de orçamentos de obra conservadores frente ao cenário inflacionário de curto prazo;
4. Consumo Discricionário (Grupo SBF): Valuation mais descontado do setor após correção recente, foco da gestão em melhorias operacionais e de produtividade, câmbio valorizado e Copa do Mundo como ventos favoráveis nos próximos trimestres;
5. Embraer: Momentum operacional bastante forte com backlog robusto e produtos muito bem-posicionados em cada um dos seus segmentos.

Varição da Exposição Setorial no mês de Maio (%)

Setor	Net Exp % (Fechamento) Abr/26	Varição no Mês	Net Exp % (Fechamento) Mai/26
Bond-Proxy	29.7%	-5.8%	23.9%
Cíclico Doméstico	16.9%	1.6%	18.6%
Commodities	14.4%	3.7%	18.1%
Defensivo Doméstico	23.2%	-6.3%	16.9%
Bancos	10.0%	1.4%	11.4%
Empresas Dolarizadas	5.4%	-0.8%	4.6%
Total	99.7%	-6.2%	93.5%

Resultado por tema no mês de Maio (%)



Informações Gerais

Data de Início	29/09/2017
Aplicação Inicial Mínima	500
Movimentação Mínima	500
Saldo Mínimo	500
Cota de Aplicação	D+0
Cota de Resgate	30 dias corridos
Pagamento do Resgate	3 dias úteis após a cotização
Taxa de Administração ²	1,7% a.a.
Taxa de Performance	20% do que exceder o IBX-100

Patrim. Líquido do Master	19.997.537
Classificação Anbima	Ações Índice Ativo
Código Bloomberg	BBG00HWHC1X7
CNPJ	27.783.868/0001-61
Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Adm. e Custódia	BTG Pactual Serviços Financeiros
Auditoria	Ernst & Young
Tributação	Ações
Perfil de Risco	Sofisticado

² A Taxa de administração máxima paga pelo Fundo, englobando a taxa de administração acima e as taxas de administração pagas pelo Fundo nos fundos em que poderá eventualmente investir será de 2,00% a.a.

Objetivo

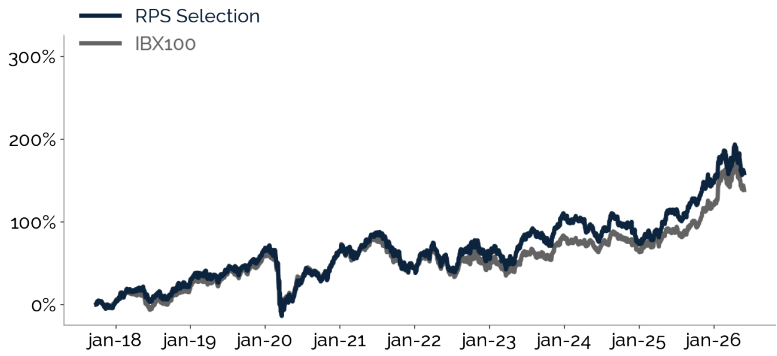
RPS FIA Selection é um fundo long only, que procura obter rentabilidade superior ao seu benchmark através ações compradas em empresas brasileiras.

Política de Investimento e Público Alvo

A política de investimento consiste em alocar seus recursos em ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, títulos públicos e operações no mercado de derivativos.

O fundo é destinado a Investidores no geral.

Rentabilidade Acumulada



*Calculado até 29/05/2026

Rentabilidade (%)

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2026	RPS Selection	9.2%	3.1%	-2.3%	0.6%	-6.2%	-	-	-	-	-	-	-	3.7%	158.7%
	IBX100	12.7%	4.1%	-0.6%	-0.1%	-7.3%	-	-	-	-	-	-	-	8.0%	138.3%
2025	RPS Selection	5.4%	-3.0%	4.2%	7.2%	6.4%	1.0%	-5.2%	7.7%	4.3%	3.2%	5.7%	0.3%	43.0%	149.6%
	IBX100	4.9%	-2.7%	5.9%	3.3%	1.7%	1.4%	-4.2%	6.2%	3.5%	2.1%	6.4%	1.2%	33.5%	120.8%
2024	RPS Selection	-5.1%	2.2%	-0.2%	-6.7%	-3.6%	-0.5%	4.8%	7.8%	-4.6%	-0.2%	-4.2%	-7.0%	-17.0%	74.5%
	IBX100	-4.5%	1.0%	-0.7%	-1.3%	-3.2%	1.5%	2.9%	6.6%	-3.0%	-1.5%	-2.9%	-4.4%	-9.7%	65.4%
2023	RPS Selection	3.3%	-8.3%	-3.6%	2.2%	9.6%	8.5%	5.0%	-5.2%	-0.5%	-5.1%	13.9%	7.4%	27.7%	110.2%
	IBX100	3.5%	-7.6%	-3.1%	1.9%	3.6%	8.9%	3.3%	-5.0%	0.8%	-3.0%	12.4%	5.5%	21.3%	83.2%
2022	RPS Selection	11.1%	0.5%	6.4%	-9.0%	0.6%	-10.6%	5.8%	9.3%	1.7%	5.6%	-4.8%	-1.0%	13.7%	64.6%
	IBX100	6.9%	1.5%	6.0%	-10.1%	3.2%	-11.6%	4.4%	6.1%	-0.0%	5.6%	-3.1%	-2.6%	4.0%	51.1%
2021	RPS Selection	-3.0%	-1.4%	2.6%	6.1%	6.3%	1.6%	-3.4%	-4.2%	-5.9%	-11.3%	-2.2%	3.1%	-12.2%	44.7%
	IBX100	-3.0%	-3.5%	6.0%	2.8%	5.9%	0.6%	-4.0%	-3.3%	-7.0%	-6.8%	-1.7%	3.1%	-11.2%	45.3%
2020	RPS Selection	-1.4%	-9.8%	-32.5%	9.6%	8.2%	9.8%	8.9%	-2.5%	-5.3%	0.1%	16.3%	9.6%	0.3%	64.8%
	IBX100	-1.3%	-8.2%	-30.1%	10.3%	8.5%	9.0%	8.4%	-3.4%	-4.6%	-0.5%	15.5%	9.2%	3.5%	63.5%
2019	RPS Selection	9.9%	-1.6%	-0.4%	0.6%	0.2%	3.4%	1.1%	0.6%	2.7%	3.5%	1.1%	7.0%	31.2%	64.3%
	IBX100	10.7%	-1.8%	-0.1%	1.1%	1.1%	4.1%	1.2%	-0.2%	3.2%	2.2%	1.0%	7.3%	33.4%	58.0%
2018	RPS Selection	12.1%	2.4%	0.7%	2.6%	-8.3%	-2.7%	5.3%	-3.9%	3.2%	9.9%	2.9%	-0.8%	23.9%	25.3%
	IBX100	10.7%	0.4%	0.1%	0.8%	-10.9%	-5.2%	8.8%	-3.1%	3.2%	10.4%	2.7%	-1.3%	15.4%	18.4%
2017	RPS Selection	-	-	-	-	-	-	-	-	0.0%	-0.0%	-4.3%	5.7%	1.1%	1.1%
	IBX100	-	-	-	-	-	-	-	-	0.0%	-0.1%	-3.4%	6.3%	2.6%	2.6%

*Calculado até 29/05/2026

Tel (11) 5644-7979
Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11,
São Paulo - SP - 04506-000
www.rpscapital.com.br
@rpscapital
https://linktr.ee/rpscapital



ESG: Environmental
Social Governance



A RPS Capital Administradora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. A RPS Capital acredita que as informações apresentadas nesse material de divulgação são confiáveis, porém não garantem sua exatidão. Este material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da RPS Capital. Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os indicadores "Ibovespa e IGC" são meras referências econômicas, e não meta ou parâmetro de performance

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR, DISPONÍVEIS NO SITE DE NOSSO ADMINISTRADOR: <https://www.btgactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria>. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela RPS Capital, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

A RPS Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: Geral: (11) 5644-7979 - dias úteis das 9h às 18h; www.rpscapital.com.br - Seção Fale Conosco. Correspondências a RPS Capital podem ser dirigidas à Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11, São Paulo - SP - 04506-000.

Esse fundo integra questões ASG em sua gestão, conforme Código ANBIMA de Recursos de Terceiros, disponível no site da Associação na internet.